Homem presenteia o filho, por ter passado no vestibular, com uma Bíblia sagrada.
Dentro dela o pai havia colocado um cheque no valor de um carro.
Entretanto, por o filho ter cultivado a expectativa de receber um carro, ou seja, ter priorizado os bens materiais, nunca abriu a Bíblia.
Só vem a perceber o erro cometido muito tempo depois, depois do falecimento do pai.
A mensagem intrínseca é “busque primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas lhes serão acrescentadas” Mt 6:33.
Personagens: Narrador – Pai – Filho – Mãe

Narrador: Era uma vez um rapaz que ia muito mal na escola. Sua notas e seu comportamento eram uma decepção para seus pais que, como bons cristãos, sonhavam em vê-lo formado e bem sucedido. Um belo dia, o bom pai lhe propôs um acordo:
Pai – Sabe, meu filho, eu tenho uma proposta para você.
Filho – Qual, pai?
Pai – Bom, como você esta mal nos estudos, eu vou fazer o seguinte: se você, meu filho, mudar o comportamento, se dedicar aos estudos e conseguir ser aprovado no vestibular para a Faculdade de Medicina, eu lhe darei então um carro de presente.
Filho – Está feito o trato. Vou mostrá-lhe que sou capaz de passar no vestibular.
Narrador: Por causa do carro, o rapaz mudou da água para o vinho. Passou a estudar como nunca e a ter um comportamento exemplar. O pai estava feliz, mas tinha uma preocupação.
Pai – É...Meu filho mudou completamente. É uma pena que essa mudança não é fruto de uma conversão sincera, mas apenas do interesse em obter o automóvel. Isso era mau!
Narrador: O rapaz seguia os estudos e aguardava o resultado de seus esforços. Assim, o grande dia chegou!
Filho: Pai, veja! Aqui esta o resultado do meu exame para o curso de Medicina e veja o senhor mesmo com os seus próprios olhos. Eu fui aprovado!
Pai: Meus parabéns, meu filho! Você mostrou que é um jovem que consegue aquilo que quer. Parabéns mesmo! Vou reunir nossos familiares e amigos para lhe entregar o seu presente e dar as boas novas.

Narrador: Como havia prometido, o pai convidou a família e os amigos para uma festa de comemoração. O rapaz tinha por certo que na festa o pai lhe daria o automóvel. Quando seu pai pediu a palavra:
Pai – Amigos e familiares! Meu filho está super feliz pela aprovação no curso de Medicina. Ele, que se esforçou tanto para conseguir tal ato. E como prova disso eu lhe entrego esse super presente.
Narrador: O pai então lhe entregou uma caixa de presente. Crendo que ali estavam as chaves do carro, o rapaz abriu emocionado o pacote. Para sua surpresa era uma Bíblia.
Filho: (fala como se estivesse super decepcionado.) Uma Bíblia…Adorei o presente, papai. Vou lê-lo todas as noites.
Narrador: A partir daquele dia, o silêncio e distância separavam pai e filho. O jovem se sentia traído e, agora, lutava para ser independente. Deixou a casa dos pais e foi morar no Campus da Universidade. Raramente mandava notícias à família.
O tempo passou, ele se formou, conseguiu um emprego em um bom hospital e se esqueceu completamente do pai. Todas as tentativas do pai para reatar os laços foram em vão. Até que um dia o velho, muito triste com a situação, adoeceu e não resistiu. Faleceu.
No enterro, a mãe procurou o filho:
Mãe – Meu filho. Aqui está o último presente que seu pai lhe deu e você o deixou em cima de sua cama, local que se encontrava até o dia da morte de seu pai.
Filho – Obrigado, mãe...
Narrador: De volta à sua casa, o rapaz, que nunca perdoara o pai, quando colocou o livro numa estante, notou que havia um envelope dentro dele. Ao abri-lo, encontrou uma carta e um cheque. A carta dizia:
(Voz do Pai em off)- Meu querido filho. Sei o quanto você deseja ter um carro. Eu prometi e aqui está o cheque para que você escolha aquele que mais lhe agradar. No entanto, fiz questão de lhe dar um presente ainda melhor: a Bíblia Sagrada. Nela aprenderás o amor a Deus e a fazer o bem, não pelo prazer da recompensa, mas pela gratidão e pelo dever de consciência.
Narrador: Corroído de remorso, o filho caiu em profundo pranto. Como é triste a vida dos que não sabem perdoar. Isso leva a erros terríveis e a um fim ainda pior. Antes que seja tarde, perdoe àquele a quem você pensa ter lhe feito mal. Talvez, se olhar com cuidado, verá que há também um “cheque escondido” em todas as adversidades da vida.